

1

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL

Monkeypox

Boletim Epidemiológico | Sala de Situação

Data do evento: 23/05/2022 a 04/06/2022

APRESENTAÇÃO

O Boletim Epidemiológico da Sala de Situação tem como objetivo descrever os casos suspeitos, prováveis ou confirmados de Monkeypox no Brasil para subsidiar as ações de vigilância em saúde no país.

Boletim Epidemiológico Especial:
Monkeypox.

Informe SVS – Sala de Situação:

Monkeypox.

©2022. Ministério da Saúde.

Secretaria de Vigilância em Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

EDITORES RESPONSÁVEIS

Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS

Arnaldo Correia de Medeiros

Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – DEIDT

Cássia de Fátima Rangel Fernandes

Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações – CGPNI

Adriana Regina Farias Pontes Lucena

COMANDO DA SALA DE SITUAÇÃO

Patrícia Gonçalves Carvalho – CGPNI /DEIDT/SVS/MS

ELABORAÇÃO

Antônio Alvarado - EpiSUS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Isabela de Lucena - EpiSUS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Laís Ferrari - EpiSUS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Sebastião Taveira - EpiSUS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

COLABORADORES

Clarissa Damaso - UFRJ
Cláudio Nishizawa – ANVISA
Cristiano Gregis - ANVISA
Denizard André - CGZV/DEIDT/SVS/MS
Douglas Lima - CGSAT/DSASTE/SVS/MS
Emerson Araújo - CGLAB/DAEVS/SVS/MS
Fernanda Bordalo - CGEMSP/DSASTE/SVS/MS
Fernando Avendanho – CONASS
Francieli Fontana - CGPNI/DEIDT/SVS/MS
Hariadny Saraiva - RENAVEH/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS
Ho Yeh li - OPAS
Izabela Trindade - CGLAB/DAEVS/SVS/MS
Janaina Sallas - CIEVS/ CGEMSP/DSASTE/SVS/MS
Jonatas Lima - DAF/SCTIE/MS
Kandice Falcão - CONASEMS
Lívia Vinhal - DECIT/SCTIE/MS
Lucimeire Campos - CGPNI/DEIDT/SVS/MS
Marcelo Wada - CGZV/DEIDT/SVS/MS
Márcio Haro- DAPES/SAPES/MS
Michelle Soares Pinto - CGPNI /DEIDT/SVS/MS
Nereu Mansano - CONASS
Nina Luiza - CIEVS/ CGEMSP/DSASTE/SVS/MS
Rejane Alves - CGSAT/DSASTE/SVS/MS
Rivaldo Venâncio - FIOCRUZ
Rodrigo Frutuoso - OPAS/OMS
Viviane Batista - CGPNI/DEIDT/SVS/MS
Webster Pereira - CGGAP/DESF/SAPES/MS
Wildo Navegantes - OPAS/OMS

REVISÃO

Caroline Gava - CGPNI /DEIDT/SVS/MS

PROJETO GRÁFICO E REVISÃO

Área editorial/GAB/SVS

INTRODUÇÃO

No dia 7 de maio de 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi notificada pelo Reino Unido, sobre um caso confirmado de Monkeypox importado da Nigéria. Em 15 de maio de 2022 foram confirmados mais 4 casos no país, no entanto, sem vínculo epidemiológico com o primeiro caso^{1,2}.

Posteriormente, em 20 de maio de 2022 onze países notificaram casos de Monkeypox: Austrália, Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Itália, Portugal, Espanha, Suécia, Reino Unido e Estados Unidos^{1,2}.

A Monkeypox é uma doença viral de caráter zoonótico, endêmica na África Central e Ocidental, porém ainda com reservatório desconhecido, visto que existe a hipótese de que pequenos roedores possam transmitir a doença, bem como de que pessoas com o vírus são ocasionalmente identificadas após viagens para estas áreas³.

O período de incubação é tipicamente de 6 a 13 dias, podendo chegar a 21 dias. O período de transmissão da doença termina quando as lesões em forma de crostas desaparecem. Os sintomas incluem febre, dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, adenomegalia, calafrios e exaustão. Ressalta-se que até o momento não há tratamento específico para a infecção pelo vírus da Monkeypox^{3,4}.

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), ativou a Sala de Situação de Monkeypox em 23 de maio de 2022, com o objetivo de divulgar de maneira rápida e eficaz as orientações para resposta ao evento de saúde pública de possíveis casos de Monkeypox, bem como direcionar as ações de vigilância quanto à definição de caso, processo de notificação, fluxo laboratorial e investigação epidemiológica no país. A coordenação da sala é realizada pelo Programa Nacional de Imunizações Coordenação (PNI) com representantes das áreas técnicas da SVS, Secretarias do Ministério da Saúde e parceiros externos, Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).

LINHA DO TEMPO

Desde a identificação do vírus Monkeypox no ano de 1958, diversos surtos foram notificados no mundo. No Brasil, até 04/06/2022, não foi registrada a ocorrência de casos confirmados (Figura 1).

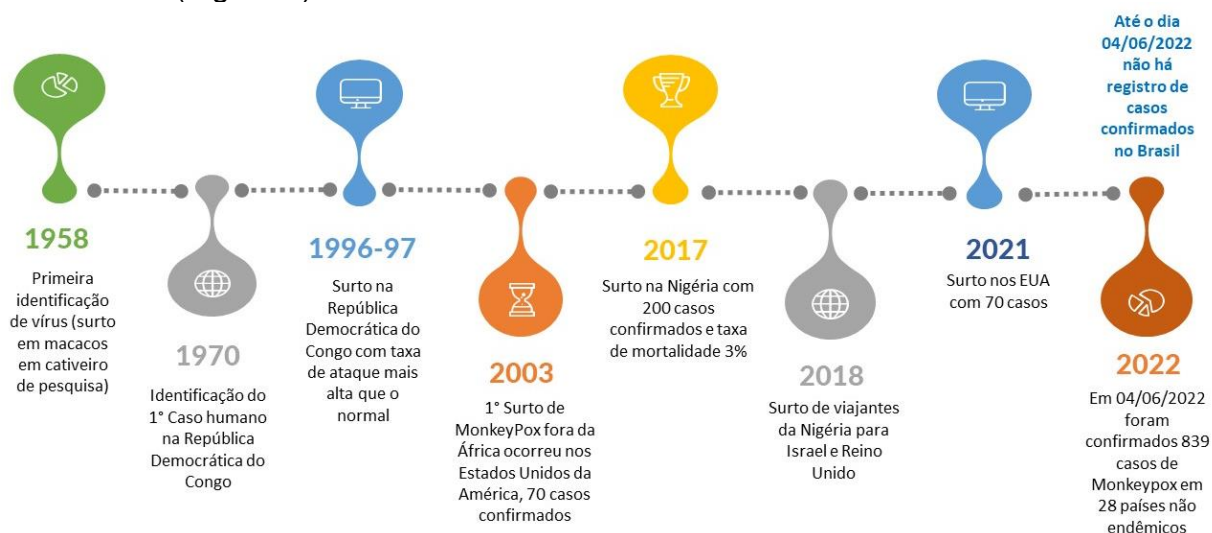


Figura 1. Linha do tempo dos surtos do vírus Monkeypox

Fonte: Sala de situação, atualizado em 04/06/2022, às 14:00 horas.

O Ministério da Saúde do Brasil, por meio da Sala de Situação, instalada em 23 de maio, acompanha as notificações de casos de Monkeypox no mundo e, no Brasil, além do monitoramento também é realizada a investigação dos casos, bem como a elaboração de documentos técnicos para fomentar ações públicas (Figura 2).

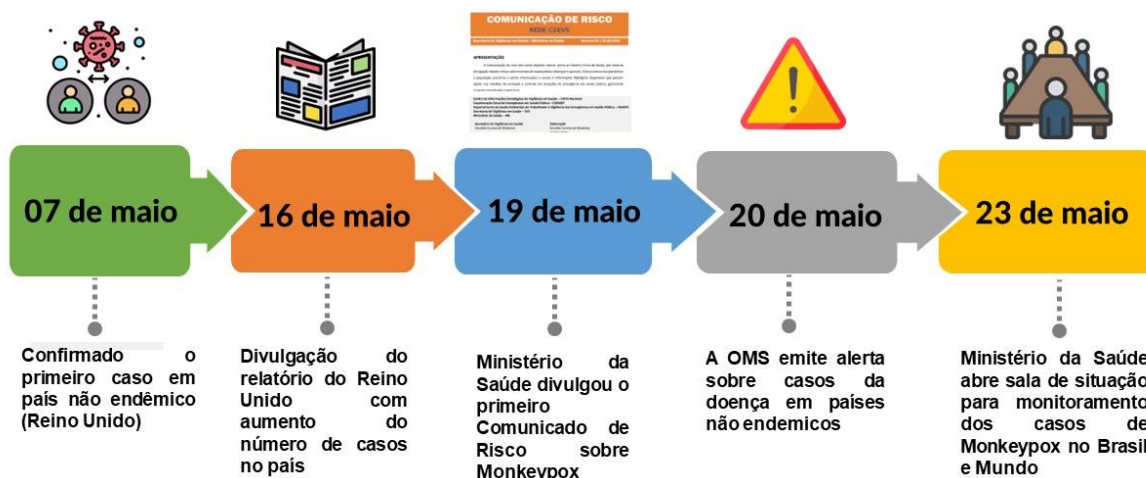


Figura 2. Antecedentes da abertura da sala de situação do vírus Monkeypox

Fonte: Sala de situação, atualizado em 04/06/2022, às 14:00 horas.

AÇÕES REALIZADAS

Quanto às ações realizadas pela Sala de situação, que possui 13 dias de ativação, tem-se a elaboração de plano de ação, realização de briefings e debriefings, elaboração de informes e cards diários, realização de reuniões externas e articulação com áreas técnicas do Ministério da Saúde (MS) e parceiros externos (Figura 3).

**Figura 3.** Ações realizadas pela Sala de situação de Monkeypox

Fonte: Sala de situação, atualizado em 04/06/2022, às 14:00 horas.

CENÁRIO INTERNACIONAL E NACIONAL

MUNDO

Com relação ao panorama de Monkeypox no mundo, 839 casos foram confirmados em 28 países, até 04/06/2022, sendo que os países com maior número de casos são: Reino Unido com 225 (26,85%), Espanha com 149 (17,75%) e Portugal com 143 (17,04%) (Figura 4 e Tabela 1).

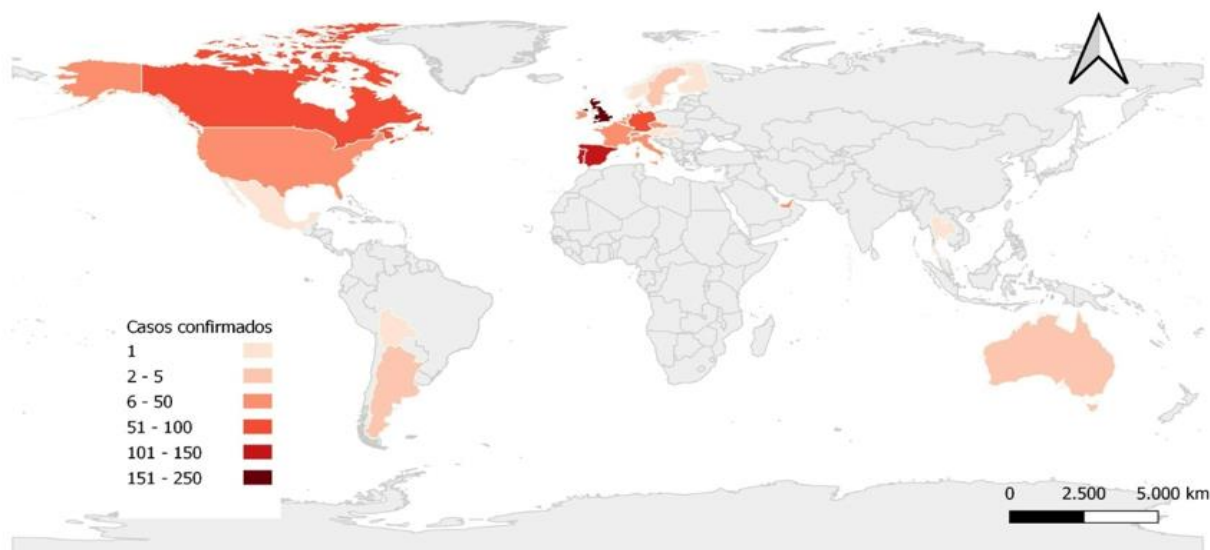


Figura 4. Distribuição de casos confirmados de Monkeypox, 2022

Fonte: Sites oficiais dos países, atualizado em 04/06/2022, às 14:00 horas.

Tabela 1. Casos confirmados de Monkeypox no mundo, 2022

País	Casos confirmados
Reino Unido	225
Espanha	149
Portugal	143
Alemanha	57
Canadá	77
Países Baixos	40
França	32
Estados Unidos	21
Itália	19
República Tcheca	14
Bélgica	12
Irlanda	12
Emirados	8
Suíça	6
Austrália	4
Eslovênia	3
Suécia	3
Argentina	2
Dinamarca	2
Israel	2
Áustria	1
Bolívia	1
Finlândia	1
Hungria	1
Malta	1
México	1
Noruega	1
Tailândia	1
Total	839

Fonte: Sites oficiais dos países, atualizado em 04/06/2022, às 14:00 horas.

Quanto à evolução dos casos de Monkeypox no mundo, em 23 de maio de 2022, foram notificados 93 casos em 12 países. Até o dia 04 de junho, o número de casos aumentou para 838 casos distribuídos em 27 países (Figura 5).

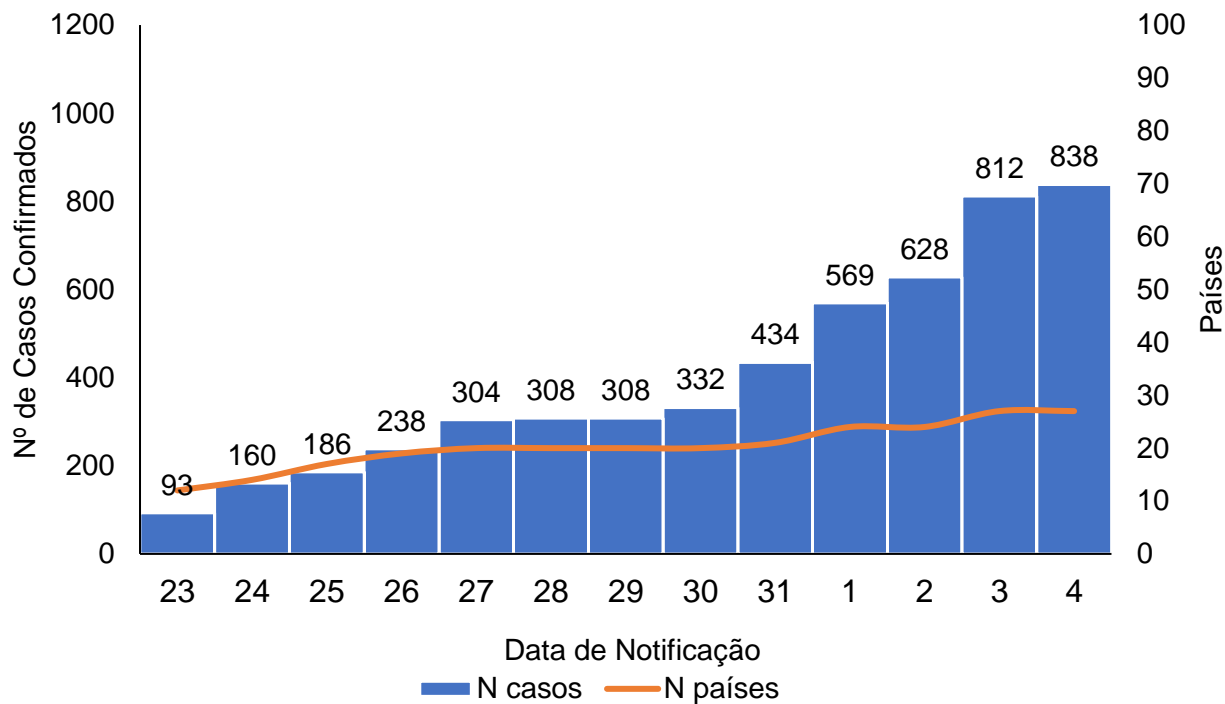
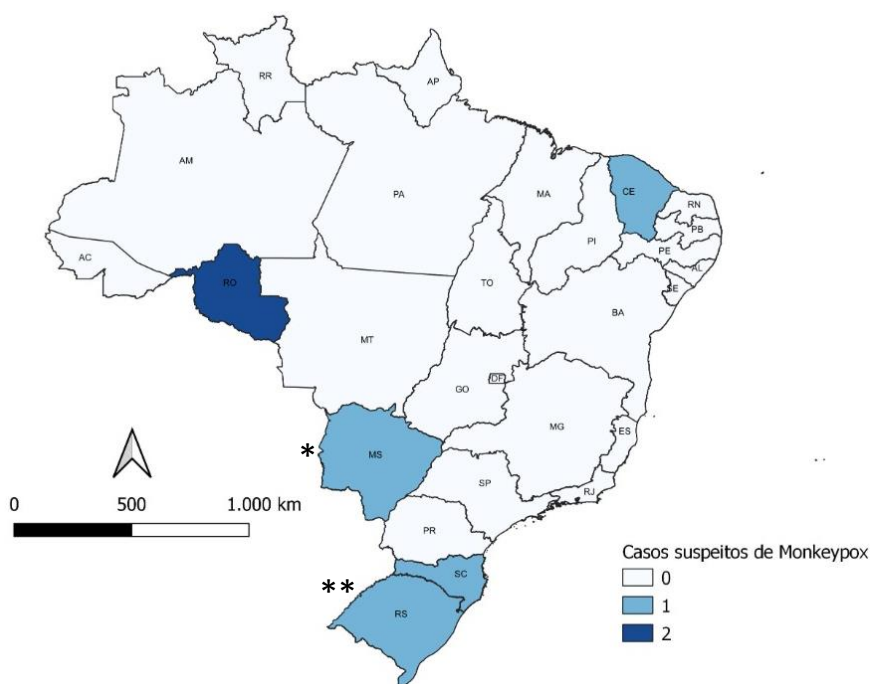


Figura 5. Evolução de casos confirmados de Monkeypox e países não endêmicos segundo data de notificação, Brasil, 2022

Fonte: Sites oficiais dos países, atualizado em 04/06/2022, às 14:00 horas.

BRASIL

Até o dia 04 de junho de 2022, foram notificados seis casos suspeitos no Brasil nas Unidades Federativas (UF): Ceará/CE (1), Mato Grosso do Sul/MS (1), Rio Grande do Sul/RS (1), Rondônia/RO (2) e Santa Catarina/SC (1). Os municípios de residência dos casos são: Fortaleza/CE (1), Porto Quijarro/Bolívia* (1), Porto/Portugal** (1), Rio Crespo/RO (2) e Dionísio Cerqueira/SC (1) (Figura 6).



*Caso notificado e atendido em Corumbá/MS, trata-se de um Boliviano residente da Cidade de Porto Quijarro/Bolívia

**Caso notificado e atendido em Porto Alegre/RS, trata-se de um Português da cidade de Porto/Portugal

Figura 6. Distribuição de casos suspeitos de Monkeypox segundo UF de notificação, Brasil, 2022

Fonte: Formulário de notificação para Monkeypox via REDCap, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e CIEVS Nacional, atualizado em 04/06/2022, às 14:00 horas.

Em relação ao início dos sinais e sintomas, os dois primeiros casos relataram ter apresentado em 13 e 14 de maio de 2022 (Figura 7). Quanto a data de notificação, em 27 de maio de 2022 foram notificados os primeiros dois casos suspeitos (Figura 8).

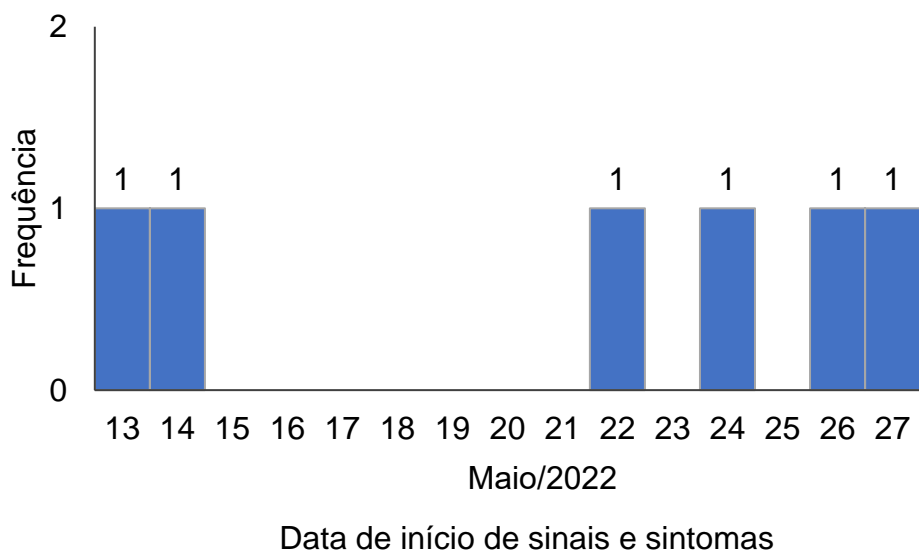


Figura 7. Distribuição de casos suspeitos de Monkeypox segundo data de início de sinais e sintomas, Brasil, 2022

Fonte: Formulário de notificação para Monkeypox via REDCap, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, atualizado em 04/06/2022, às 14:00 horas.

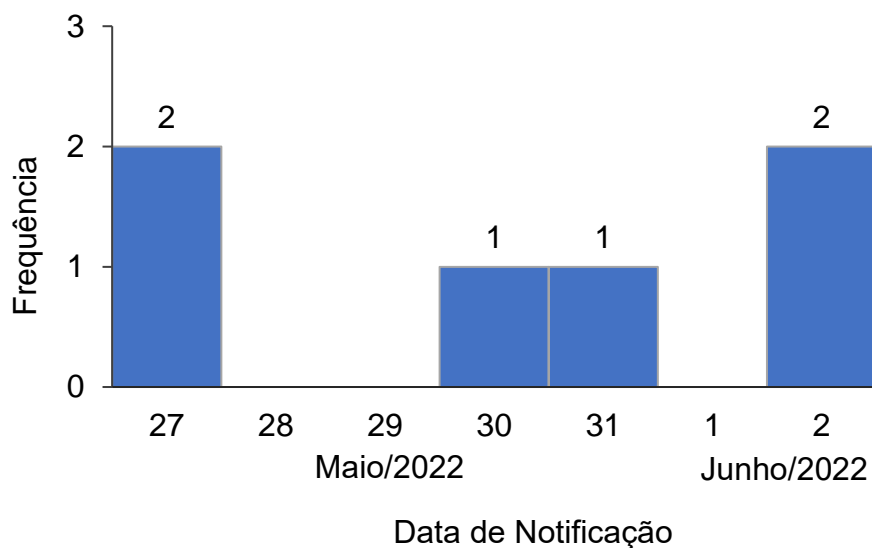


Figura 8. Distribuição de casos suspeitos de Monkeypox segundo data de notificação, Brasil, 2022

Fonte: Formulário de notificação para Monkeypox via REDCap, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, atualizado em 04/06/2022, às 14:00 horas.

No tocante a caracterização dos casos suspeitos, dois casos são do sexo feminino, com idade de 25 e 27 anos e quatro casos são do sexo masculino, com idade de 15, 32, 37 e 51 anos (Figura 9). Quanto à raça/cor quatro casos referiram ser pardos e dois brancos (Figura 10).

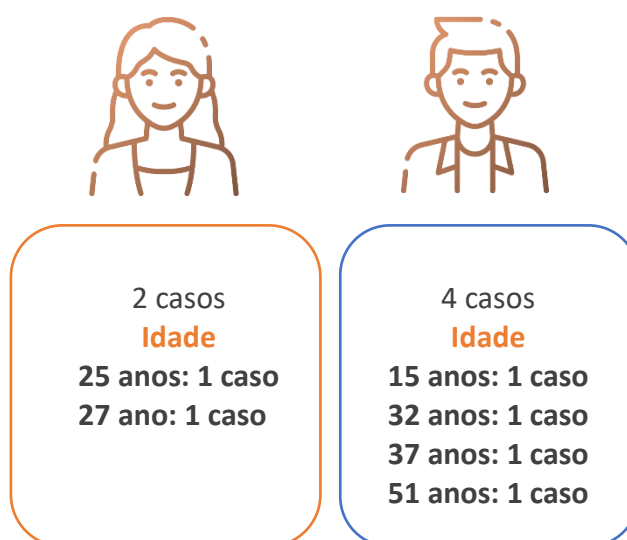


Figura 9. Distribuição de casos suspeitos de Monkeypox segundo sexo e idade, Brasil, 2022

Fonte: Formulário de notificação para Monkeypox via REDCap, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, atualizado em 04/06/2022, às 14:00 horas.

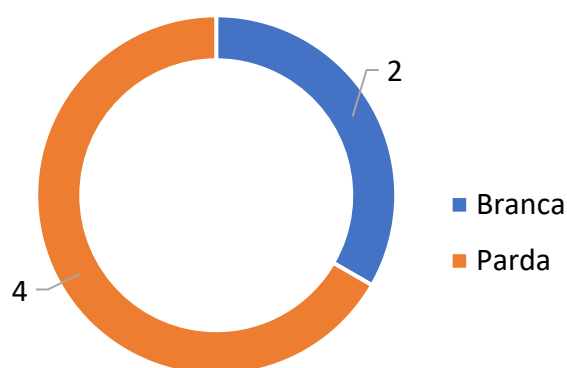


Figura 10. Distribuição de casos suspeitos de Monkeypox segundo raça/cor, Brasil, 2022

Fonte: Formulário de notificação para Monkeypox via REDCap, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, atualizado em 04/06/2022, às 14:00 horas.

Dentre os casos que foram notificados, de quatro casos foi informada a escolaridade, sendo que dois casos possuíam ensino fundamental incompleto, um com ensino médio completo e um com ensino médio incompleto (Figura 11).

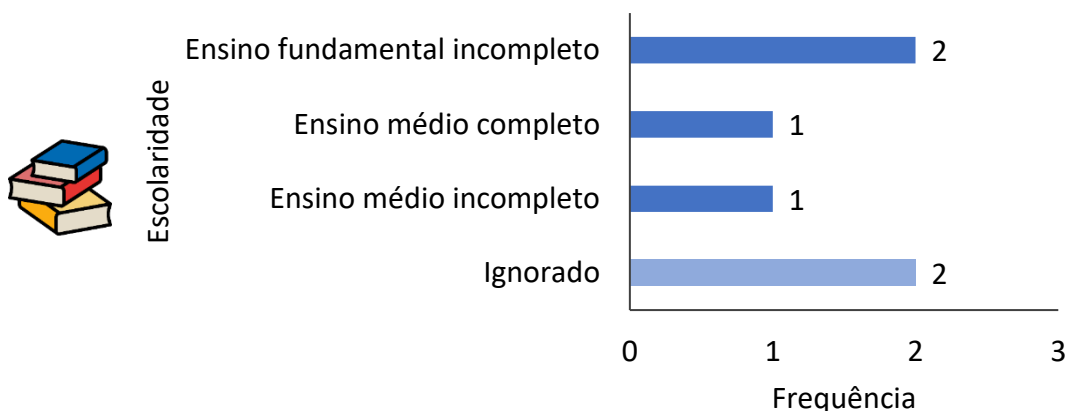
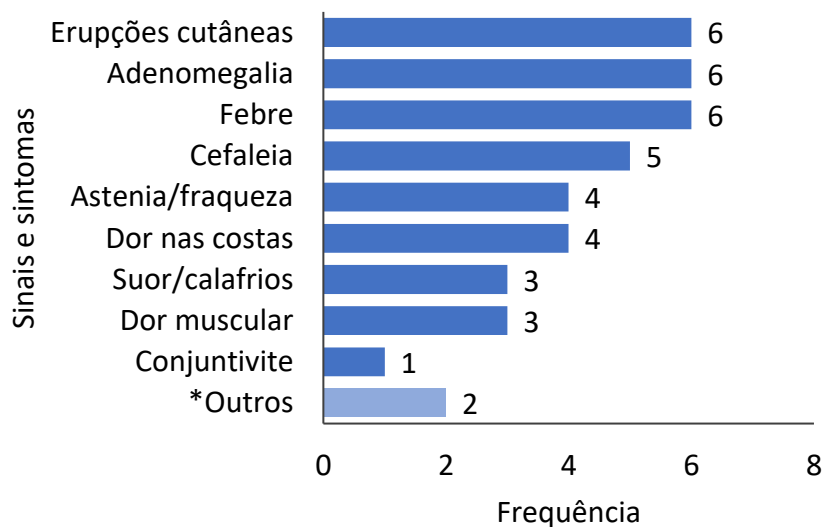


Figura 11. Distribuição de casos suspeitos de Monkeypox segundo a escolaridade, Brasil, 2022

Fonte: Formulário de notificação para Monkeypox via REDCap, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, atualizado em 04/06/2022, às 14:00 horas.

No que diz respeito aos sinais e sintomas, seis casos apresentaram concomitantemente erupções cutâneas, adenomegalia e febre, destes, cinco apresentaram cefaleia, quatro astenia/fraqueza e dor nas costas, três suor/calafrios e dor muscular e um conjuntivite, e destes dois foram hospitalizados, nas localidades de Corumbá/MS e Dionísio Cerqueira/SC (Figura 12).



*Outros: Erupções eritemato pruriginosas e algia em região da face.

Figura 12. Distribuição de casos suspeitos de Monkeypox segundo sinais e sintomas, Brasil, 2022

Fonte: Formulário de notificação para Monkeypox via REDCap, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, atualizado em 04/06/2022, às 14:00 horas.

Quanto ao histórico de viagem três casos relataram ter viajado para fora do Brasil, um para Portugal, um para Argentina e outro para Bolívia (Figura 13). Com relação ao contato com caso suspeito, um caso o teve em ambiente domiciliar.

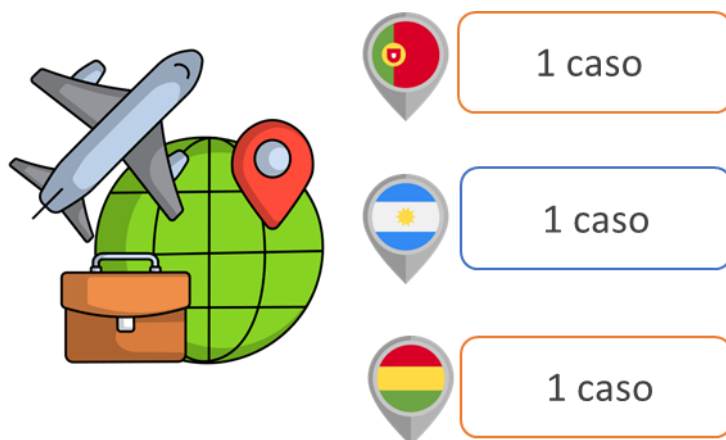


Figura 13. Casos suspeitos de Monkeypox segundo histórico de viagem para fora do Brasil (outros países), Brasil, 2022

Fonte: Formulário de notificação para Monkeypox via REDCap, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, atualizado em 04/06/2022, às 14:00 horas.

REFERÊNCIAS

1. WHO. Monkeypox - United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2022-DON381>. Acesso em: 07/06/2022
2. OPAS. Epidemiological Alert Monkeypox in non-endemic countries. Disponível em: <https://www.paho.org/en/documents/epidemiological-alert-monkeypox-non-endemic-countries-20-may-2022>. Acesso em: 07/06/2022
3. ECDC. Epidemiological update: Monkeypox multi-country outbreak. Disponível em: [https://www.ecdc.europa.eu/en/news-events/epidemiological-update-monkeypox-multi-country-outbreak#:~:text=A%20multi%2Dcountry%20outbreak%20of,sex%20with%20men%20\(MSM\)](https://www.ecdc.europa.eu/en/news-events/epidemiological-update-monkeypox-multi-country-outbreak#:~:text=A%20multi%2Dcountry%20outbreak%20of,sex%20with%20men%20(MSM)). Acesso em: 07/06/2022
4. ANVISA. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 03/2022 ORIENTAÇÕES PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA MONKEYPOX NOS SERVIÇOS DE SAÚDE. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-no-03-2022-orientacoes-para-prevencao-e-controle-da-monkeypox-nos-servicos-de-saude/view>. Acesso em: 07/06/2022